



Balanço e expectativas

Enrique V. Iglesias
Secretário Geral
Ibero-americano

A Cúpula do Panamá, que teve lugar há um mês, significou um novo passo na construção do espaço ibero-americano, neste processo que se iniciou em Guadalajara, México, há vinte e três anos. Celebrada

há mais de um mês, já temos a perspectiva suficiente para avaliar os seus resultados e constatar que há avanços perante os novos desafios econômicos, políticos e sociais da nossa comunidade.

Passa para a página 2

A XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo celebrou-se na cidade do Panamá, nos dias 18 e 19 de outubro de 2013 sob o tema "O papel político, econômico e cultural da Comunidade Ibero-americana no novo contexto mundial."

Estes são os principais resultados:

- Esta Cúpula do Panamá foi a Cúpula da renovação porque o mundo e a própria Comunidade Ibero-americana mudaram muito desde que se celebrou a primeira reunião de Chefes de Estado e de Governo em Guadalajara, México, no ano de 1991.

- Como sempre, não faltou nenhum representante dos vinte e dois países ibero-americanos.

- Aprovaram-se quatro documentos:

- Alinhamentos para a Renovação da Cooperação Ibero-americana.

- Declaração final.

- Programa de Ação.

- Resolução sobre a

Renovação da Conferência Ibero-americana.

(<http://www.segib.org/node/8417>).

- Neles, há que destacar que as Cúpulas passarão a ser bienais a partir da que se celebrará em Veracruz, México, em 2014. Trata-se de torna-las mais funcionais e permitir que alternem com as da UE – CELAC.

Passa para a página 3



Sumário

Pequeno-almoço de trabalho com convidados especiais na Cúpula	pag. 4
Encontro Empresarial Ibero-americano	pag. 6
Inovação Cidadã Ibero-América	pag. 8
Primeira reunião da Rede Ibero-americana de responsáveis de Política Fiscal	pag. 9
Prêmios Ibero-americanos para a Inovação e Empreendedorismo	pag. 10
Escritórios de representação da SEGIB	pag. 11
Comitê Intergovernamental do Programa Iberbibliotecas	pag. 17
Enrique V. Iglesias recebeu o prêmio OCIB	pag. 18
Estratégias culturais de coesão e inclusão social	pag. 19
Comitê Intergovernamental do Programa TEIb	pag. 19
V Congresso Ibero-americano de Cultura	pag. 21

Vem da página 1

A força do Fórum Empresarial mostrou que os empresários estão na base da integração ibero-americana e num caminho de expansão ambicioso para novos mercados, com formidáveis oportunidades em campos como as infraestruturas ou a logística, otimização das cadeias de valor, presença crescente das empresas multilatinas ou competitividade das PME. A reunião com representantes de mais de quarenta Organismos Internacionais das grandes instituições de alcance mundial, regional e de uma ampla representação do sistema das Nações Unidas, cobriu o conjunto dos temas chave em que a SEGIB trabalha: o cultural, o econômico, o social, o fortalecimento da cooperação, contribuindo para dar visibilidade ao trabalho acumulado ao longo do tempo. O Fórum de Comunicação, sob o tema Um Mercado Ibero-americano para Empresas Ibero-americanas, tornou clara a importância que para os grandes grupos mediáticos têm a língua e a cultura assim como as relações econômicas no desenvolvimento das popu-

lações ibero-americanas. O Japão e sete novos Organismos Internacionais foram confirmados como Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-americana, demonstrando o interesse internacional pela nossa evolução conjunta.

O novo enfoque da cooperação ibero-americana foi um dos eixos centrais dos debates da Cúpula, procurando alinhamentos conformes com a evolução da região, fortalecendo o conceito sul-sul e agrupando a cooperação em grandes espaços (conhecimento, inovação, cultura e coesão social). A este respeito, encomendou-se à SEGIB iniciar o processo de implementação dos acordos em coordenação com os Responsáveis de Cooperação, assim como promover uma maior coordenação com outros blocos internacionais, especialmente com a CELAC (Comunidade de Estados latino-americanos e caribenhos), sobretudo sabendo que as Cúpulas passam a ser bienais. Na Cúpula aprovou-se o novo Programa IberCultura Viva, assim como duas Iniciati-

vas “Ibermemoria sonora e audiovisual” e a “Iniciativa Ibero-americana de Comunicação Social e Cultura Científica”.

Agora temos por diante o horizonte Veracruz, com a vigorosa promoção do México. Sob a direção da Secretaria Pro-Tempore mexicana, de quem esperamos, estou convencido disso, um decidido impulso renovador e de progresso, abre-se a oportunidade de avançar nas recomendações do Relatório Lagos, centradas em quatro grandes temas de trabalho: orçamento 2015, Escritórios Regionais, escala de quotas e aproximação e coordenação entre os cinco Organismos que formam o COIB – Conselho de Organizações Ibero-americanas -: a própria SEGIB, a OIJ, a OISS e a COMJIB. A SEGIB, que terá à sua frente uma nova pessoa, acompanha o processo e faz parte dele com entusiasmo e profissionalismo, com um empenho constante em reforçar a solidez das nossas ligações, pois os ibero-americanos temos muito, muito por fazer juntos num futuro com esperança.

Resultados da Cúpula do Panamá

Vem da página 1

● Nos anos em que não houver Cúpula, haverá uma reunião de Coordenadores e Responsáveis de Cooperação, seguida por uma reunião de Ministros de Relações Exteriores.

● As atividades da Cúpula concentrar-se-ão em torno de grandes Espaços: o Conhecimento, a Cultura, a Coesão Social, a Economia e a Inovação.

● Haverá uma coordenação mais estreita entre as cinco Organizações Ibero-americanas: SEGIB, OEI, OIJ, OIS e COMJIB.

● À Cúpula incorpora-se o Japão como Observador Associado. Já são oito, com Itália, França, Bélgica, Marrocos, Filipinas, Países Baixos, Haiti e Japão.

● Também se juntam outras sete organizações internacionais como Observadores Consultivos: OIM, OIT, PNUD, PNUMA, OPS, ALADI, CEPAL. Já são 16.

● Em matéria de Cooperação, há que sublinhar: - A aprovação de um novo programa de cooperação ibero-americana, “Ibercultura viva”, dedicado ao fomento da política cultural de base comunitária.

● A aprovação de duas iniciativas: “Ibermemória sonora e audiovisual, para a preservação desse patrimônio e a “Iniciativa Ibero-americana de Comunicação Social e Cultura Científica”, para a apropriação e utilização responsável do conhecimento científico e tecnológico.

● A criação do Canal de Cooperação Ibero-americana.

● Em relação à SEGIB, celebrar-se-á uma reunião extraordinária de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação em 2014 para conhecer as conclusões de dois grupos de trabalho sobre Escritórios Regionais e a escala



de cotas, que passará gradualmente em três anos de 70/30 para a Península Ibérica ● América Latina para 60/40. Essa aplicação gradual não se aplicará a Portugal.

● Também se deve destacar a grande importância do IX Fórum Empresarial celebrado no Panamá com 300 empresários que promoveram o fluxo de investimentos, a circulação de talentos, o sistema ibero-americano de arbitragem comercial, a inovação e a promoção do empreendimento.

● O Fórum da Comunicação, organizado pelo Governo de Espanha, juntou os grandes grupos mediáticos da Ibero-América.

● E, por fim, na preparação da Cúpula, celebraram-se: 7 reuniões ministeriais:



Presidência, Justiça, Economia, Assuntos Sociais, Educação e Cultura.

- ▶ Um Fórum Parlamentar,
 - ▶ Fórum de Governos Locais,
 - ▶ Encontro Cívico,
 - ▶ Um Seminário sobre Infraestruturas, Logística e Transporte,
 - ▶ Um Encontro de Inovação Cidadã,
 - ▶ Fórum Euro-latino-americano da Comunicação,
 - ▶ Apresentação do Canal Cooperação.
- O Secretário Geral Ibero-



Americano, Enrique V. Iglesias, agradeceu as muitas homenagens de que foi objeto nesta Cúpula após oito anos de trabalho à frente da SEGIB. Vieram por parte do Rei de Espanha, do Príncipe das Astúrias, dos Chefes de Estado e de Governo e de quem reconheceu nele toda uma vida dedicada à causa ibero-americana.

Os documentos aprovados pela Cúpula do Panamá podem ser consultados na página web da SEGIB.

Pequeno-almoço de trabalho de convidados especiais com o Secretário Geral Ibero-americano

No quadro da XXIII Cúpula Ibero-americana celebrada no Panamá, organizou-se a IX edição do pequeno-almoço de trabalho oferecido e presidido pelo Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias e pela Vice-ministra de Relações Exteriores da República do Panamá e Secretária Pro-Tempore da XXIII Cúpula Ibero-americana, Mayra Arosemena.

Após dar cordiais boas-vindas aos assistentes, o Secretário Geral Ibero-americano passou a palavra a Patricia Arias, Secretária Geral do Ministério de Relações Exteriores do Panamá, que em nome do seu Governo saudou os presentes e manifestou a sua satisfação pelo êxito da convocatória.

Em seguida, Enrique V. Iglesias aproveitou para agradecer ao Governo, em particular ao Ministério de Relações Exteriores do Panamá, os esforços realizados na preparação da XXIII Cúpula e manifestou a sua satisfação pela recente incorporação de um novo país, o Japão, na qualidade de observador associado. Também manifestou a sua satisfação pela incorporação da OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS e PNUMA na qualidade de observadores consultivos.

Referindo-se à XXIII Cúpula Ibero-americana, Iglesias refletiu extensamente sobre o fato do mundo de hoje ser muito diferente daquele no qual se estabeleceu a Conferência Ibero-americana, sendo, portanto, imperativo adequá-la às necessidades de hoje. Destacou que a continuidade das Cúpulas revela por si mesma a existência de um sentimento ibero-americano que é prévio a elas, que se estende

por vários séculos de encontros e desencontros, hibridação, mestiçagem, etc., em que, além de línguas partilhadas, existe uma rica e diversa cultura. Com todos estes antecedentes, o desafio para as Cúpulas hoje consiste em modernizar-se, mudar. Em Cádiz constituiu-se um grupo, presidido pelo ex-presidente chileno Ricardo Lagos, com o mandato de refletir e fixar linhas para a renovação e a mudança da Conferência Ibero-americana. Do grupo também fizeram parte a ex-ministra de Relações Exteriores mexicana, Patricia Espinosa, e o próprio Secretário Geral Ibero-americano.

O terreno para construir o ibero-americano parece ser, em primeira instância, o tema cultural, que durante sessenta anos a OEI trabalhou e no qual a SE-GIB tratou de se envolver mais intensamente. É neste campo em que se sente uma unidade que não tem questionamento. Neste sentido, seria necessário encontrar formas de fazer sentir a presença da comunidade ibero-americana entre os cinquenta ou sessenta milhões de falantes de espanhol que vivem nos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, o aspeto económico é importante, não só por que Espanha e Portugal investiram na América Latina, mas porque hoje em dia a América Latina é mais importante para a Península Ibérica do que a Península Ibérica para a América Latina... Isto abre novos campos de cooperação. No futuro será necessário tratar de enveredar pelas novas modalidades de investimento – as cadeias de valor, e, sobretudo, as pequenas e médias empresas –, nas quais se deverá estimular formas de associação. Também as



empresas multilatinas emergem como tema e poder-se-iam gerar polos de atração. Hoje existem mais multilatinas radicadas em Londres do que em Madrid. Em matéria de infraestruturas também existem possibilidades de cooperação, como revela o último relatório da CAF sobre a matéria.

No campo social também existem grandes possibilidades de cooperação. A OEI trabalha há 60 anos em educação e a OISS trabalha em segurança social, a OJI em juventude, e a COMJIB em assuntos jurídicos.

Também se tratou da necessidade de tornar as Cúpulas bienais. Nos anos em que não se realizarem, celebrar-se-á uma reunião de Cooperação convocada e estruturada com os cinco organismos ibero-americanos anteriormente referidos. Será necessário procurar formas de coordenar estas reuniões com todos os projetos de cooperação em marcha e os resultados destas reuniões serão elevados aos ministros de Relações Exteriores.

Juntamente com tudo o que foi

anteriormente exposto, falou-se do tema do fortalecimento da cooperação entre os cinco organismos ibero-americanos. Cada um mantém a sua independência e entidade mas trabalharão juntos. A secretaria será beneficiada com o trabalho de todos eles através de um mecanismo de coordenação que permita fazer mais coisas juntos. Com a OEI já se partilham escritórios em alguns países como no México e no Panamá. Far-se-á o mesmo no Uruguai e, provavelmente, no Brasil.

O tema orçamental é causa de controvérsias. Existem duas visões: por projetos e a visão política, de cooperação. Foi difícil aproximar posições e fazer ver que uma Secretaria é útil para promover projetos, mas também para promover políticas, contactos, diálogo, etc.

O Secretário Geral manifestou a sua confiança em que o seu sucessor ou sucessora será eleito nos próximos meses e também o seu desejo de continuar a contribuir para a construção do ibero-americano sempre que seja necessário.

A SEGIB deve perguntar a si própria como pode contribuir para toda a estrutura regional, o que não é fácil.

Como contribuir para o que a CELAC faz? Como contribuir para o que a UNASUR, etc. faz? esta, é, sem dúvida, uma área na qual é necessário atuar.

Concluiu pedindo aos presentes para manterem no futuro a entrega e a vontade de trabalho conjunto e cooperação com a SEGIB.

Em seguida, entrevistaram vários dos convidados, os quais mostraram o seu agradecimento pelo trabalho realizado durante todos estes anos pelo Secretário Geral Ibero-americano. Alicia Bárcena, Secretária Executiva da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe – CEPAL, destacou a relevância do Observatório Ibero-americano de Gênero promovido pela SEGIB. Outro tema que durante a liderança do Secretário Geral foi destacadíssimo foi o das migrações e populações. Nesse sentido, expressou o seu desejo de continuar a colaborar com os diferentes organismos de cooperação ibero-americana. Concluiu assegurando que os tempos de mudança que se vivem terão repercussões no campo da integração e que é importante estabelecer mecanismos de colaboração com instâncias jovens como CELAC E UNASUR, assim como com a OEA, com os bancos internacionais e demais organismos internacionais.

José Miguel Insulza, Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos – OEA, manifestou o seu agrado pela celebração deste encontro. Destacou a boa impressão que lhe causaram três reuniões recentes nas quais concordou com alguns dos presentes: a reunião da CAF, com o Diálogo Interamericano e a OEI em Washington. Também a recente reunião de American Bankers e a apresentação do Relatório Anual. Nelas evidencia-

se um elevado grau de acordo relativamente à situação que a região vive, segundo o qual, apesar de todos os problemas, não se avista uma crise imediata. A última foi uma boa década para a região. Não se devem esperar mudanças drásticas, mas haverá mudanças. Haverá menos recursos. As dificuldades para financiar projetos aumentarão. Apesar disso, encerra-se uma década positiva, a partir de um ponto de vista econômico e social, apesar de persistirem problemas graves. Sem negar a qualidade dos equipamentos que hoje dirigem as economias da região, o fator externo pesa e o boom dos commodities não será eterno. A que vem será uma década mais complexa, que exigirá mais acordos entre os países da região. A partir do ponto de vista político, inicia-se em breve uma longa sequência de eleições, o que poderá mudar o equilíbrio político da região. A este respeito, a situação de alguns países é complicada, apesar de, eleitoralmente falando, não se apresentarem problemas. Ainda assim, existem maiores níveis de governabilidade do que há uma década. Também foi uma boa época neste campo, com algumas advertências, como a das Honduras e do Paraguai. Relativamente ao governo, à qualidade de governo, ainda há muito para fazer e oxalá se possam orquestrar programas para fortalecer e melhorar a gestão pública, pois outro grande fenômeno da última década é a irrupção de classes médias que, apesar de estarem mais próximas da carência do que da abundância, exigem cada vez mais dos governos aquilo a que têm direito. A pobreza continua a ser um problema e a desigualdade também, um problema mais difícil de atacar do que a pobreza. Também existem problemas de criminalidade em alguns dos países. Trabalhou-se sobretudo isto e conseguiu-se coordenar. Esta Cúpula não foi puramente latino-americana, pois a presença de Espanha e de Portugal é fundamental, mas é um espaço

Entrevistaram vários dos Convidados, que mostraram o seu agradecimento pelo trabalho realizado durante todos estes anos pelo Secretário Geral Ibero-americano

de diálogo privilegiado e talvez mesmo único para a região. É fundamental mantê-lo como espaço de diálogo. A tarefa não é fácil e, afortunadamente, contou-se com a liderança do Secretário Geral Ibero-americano.

Insulza expressou os seus votos de que o próximo Secretário possa cumprir estas tarefas com a mesma eficácia.

Também usou a palavra Enrique García Rodríguez, Presidente do Banco de Desenvolvimento da América Latina – CAF. Destacou, em particular, o estudo sobre infraestrutura regional, apresentado pelo terceiro ano consecutivo e também o trabalho conjunto com a OECD e a CEPAL sobre a economia da região.

Luis Alberto Moreno, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, manifestou, a propósito da reestruturação das organizações ibero-americanas, a conveniência de que as instituições aí reunidas possam apoiar as cinco instituições do âmbito ibero-americano. Concordou também sobre a importância da reunião com pequenos empresários celebrada no quadro da Cúpula. Os fornecedores dessas pequenas

e médias empresas são centenas de milhares e, ao falar de cadeias de valor, são as grandes empresas que criam as ligações. Para uma internacionalização das médias empresas, poderiam combinar-se as empresas presentes nas cúpulas empresariais e o trabalho que os organismos nelas representados realizam: bancos, CEPAL, etc., podem apoiar neste sentido. A recente mudança migratória, com profissionais vindos de Espanha e de Portugal para a região, oferece uma oportunidade para potenciar isto. O maior testemunho de gratidão para com o Secretário Geral seria continuar o seu trabalho, e, nesse sentido, solicitou-lhe algumas ideias para avançar no anteriormente referido.

Antes de dar por concluído o encontro, Enrique V. Iglesias, recordou que parte do trabalho da SEGIB em torno das Cúpulas foi articular diversos setores da comunidade ibero-americana: os empresários, os parlamentares, os governos locais e a sociedade civil. Este ano iniciou-se uma nova experiência: o contato com as redes sociais, especialmente na área de inovação cidadã. Vieram 150 pessoas, muitas redes sociais, incluindo ministros. Abriu-se uma nova porta que se deve continuar a apoiar. A Ibero-América iniciou-se nas relações entre as pessoas. Havia muitas organizações ibero-americanas muito antes das Cúpulas. O ibero-americano é, antes de mais, uma relação humana. Chegar à base dessa sociedade com o apoio que dá a cultura, a tradição, é útil e isso está a ser demonstrado. É importante falar com as pessoas da base social. Oxalá que isto continue no futuro.

Para concluir, o Secretário Geral Ibero-americano agradeceu sinceramente as palavras de simpatia, reconhecimento e amizade expressas pelos presentes, a quem pediu para continuarem a proporcionar o seu apoio à SEGIB.

Foi inaugurado no Panamá o IX

Encontro Empresarial Ibero-americano



S.A.R. o Príncipe das Astúrias, Felipe de Borbón, o Presidente do Panamá, Ricardo Martinelli e o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, inauguraram no passado dia 17 de outubro, no Panamá, o IX Encontro Empresarial Ibero-americano, organizado antes da Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

O evento, organizado pelo Conselho Empresarial da América

Latina (CEAL), pelo Governo do Panamá e pela Secretaria Geral Ibero-americana, prolongou-se até ao dia 18, dia em que as conclusões foram apresentadas aos governantes na primeira jornada da cúpula que terminou no dia 19 com a Declaração do Panamá. O tema central desta nona edição é: "Empresários, a base da integração ibero-americana".

Perante representantes de mais de uma centena de empresas da Ibero-América, o Príncipe

aproveitou o primeiro ato oficial da sua viagem ao Panamá no quadro da Cúpula Ibero-americana para defender a economia espanhola, que considera que "está a encontrar o seu caminho" e tem uma recuperação com "cimentos sólidos" e dados "elocuentes" da sua nova situação.

O Príncipe destacou uma série de dados para certificar a sua mensagem de recuperação da economia espanhola apesar de afirmar que ainda há "muito caminho a percorrer" porque "as dificuldades persistem" e números como os relativos ao desemprego.

Ao enumerar os dados positivos para a economia, referiu-se à redução do défice público e da dívida privada, ao aumento da produtividade e à existência de um setor financeiro "solvente e eficiente".

"Corrigiram-se muitos dos seus principais desequilíbrios e recuperámos a confiança internacional, como o referenda a entrada

de capitais dos últimos meses, a aposta de grandes grupos de investimento e a considerável queda da taxa de risco, assim como os relatórios de prestigiados analistas e bancos de investimento estrangeiros", acrescentou.

Por outro lado, o Secretário Geral Ibero-americano recomendou, durante o seu discurso, que é necessário que a região invista muito mais em infraestrutura para o desenvolvimento das populações. A intervenção de Iglesias recebeu um calorosíssimo acolhimento por parte dos assistentes no evento, que se colocaram de pé e aplaudiram longamente as suas palavras.

Por outro lado, o Presidente do Panamá, Ricardo Martinelli, afirmou: "Enche-me de alegria que este encontro empresarial esteja a ter lugar no Panamá. Estou certo de que neste espaço acontecerão importantes planeamentos que contribuirão para o desenvolvimento da região.

Iglesias durante o IX Encontro Empresarial:

O vento favorável está a fazer-nos falta



Durante a primeira jornada do IX Encontro Empresarial, o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, alertou que a América Latina está a crescer “dois ou três pontos menos do que na década anterior” e que existe inclusivamente o risco de que “esse vento favorável” chegue a soprar “contra” a região.

“O vento favorável está a fazer-nos falta”, alertou o Secretário Geral Ibero-americano, ao constatar que se acabaram os anos das vacas gordas. Iglesias advertiu que “o mundo que

virá vai ser mais instável, mais inseguro e com um crescimento menor do que o que tivemos nos últimos anos”. Instou a tirar partido da relação com Espanha e Portugal, um aspeto no qual concordou com o presidente do Panamá, Ricardo Martinelli, em nome do país anfitrião.

Ao abrir o encontro, o presidente do Conselho Empresarial da América Latina (CEAL), Samuel Urrutia, expressou o seu temor perante os primeiros sinais internacionais de ameaça para as economias da América Latina.

Iglesias:
“o mundo
que virá vai
ser mais instável,
mais inseguro
e com um
crescimento
menor do que
o que tivemos
nos últimos
anos”

“Os ventos que sopravam a favor da América Latina durante a última década, devido às nossas melhorias estruturais mas também aos elevados preços das matérias primas, sentimos que deixaram de soprar”, alertou Urrutia. Segundo Urrutia, “alguns capitais começam a retirar-se” e é necessário “remarmos juntos” neste novo cenário.

A primeira jornada contou também com dissertações dos presidentes do Paraguai, Horacio Cartes e da República Dominicana, Danilo Medina, que promoveram as atrações dos seus países.

Na sexta-feira, dia 18, o ponto forte do encontro foi um debate sobre a Aliança do Pacífico, com a participação dos presidentes da Costa Rica, México, Peru, Panamá, Espanha e o ministro de Relações Exteriores do Chile.

Prêmios Ibero-americanos para a Inovação e Empreendedorismo

No dia 17 de outubro de 2013, na cidade do Panamá, numa sessão especial do IX Encontro Empresarial Ibero-americano que foi presidido por S.A.R. o Príncipe das Astúrias e pelo Secretário Geral Ibero-americano, entregaram-se os galardões da Quarta Convocatória dos Prêmios Ibero-americanos para a Inovação e o Empreendedorismo aos candidatos selecionados por um júri internacional composto por especialistas de reconhecida trajetória empresarial, científica ou inovadora.

S.A.R. o Príncipe das Astúrias, o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, o Presidente da Repsol, Antonio Brufau, a Presidente de ICEX, Maria Coriseo Gonzalez Izquierdo e o Governador do Estado de Puebla, Rafael Moreno del Valle, entregaram os diplomas e os galardões às seguintes empresas e projetos:

- O Primeiro Prêmio Ibero-americano para a Inovação e Empreendedorismo, na categoria de Empresas em Marcha, dotado com 30.000 euros, à Empresa BITBRAIN, empresa constituída em Espanha pelo objetivo da empresa de desenvolver uma ferramenta para tratar o cérebro e prevenir doenças neurodegenerativas como o Alzheimer, a demência ou a doença de Parkinson, a ferramenta demonstrou ser eficaz no momento de conseguir melhoras cognitivas em pessoas sãs.

- O Segundo Prêmio Ibero-americano para a Inovação e Empreendedorismo, na categoria de Empresas em Marcha, dotado com 20.000 euros, à Empresa CELL2B constituída em Portugal, pelo desenvolvimento de uma terapêutica celular em forma de injeção que modula as respostas dos sistemas imunológico e inflamatório do corpo humano.

- O Primeiro Prêmio Ibero-americano para a Inovação e Empreendedorismo, na categoria de Projetos, dotado



com 20.000 euros, ao Projeto ASTAX, desenvolvido no Brasil, pela geração de uma alga que permite o tratamento de águas residuais dos matadouros avícolas para a geração de um suplemento alimentar de aves que gerará carne de melhor qualidade e com benefícios para a saúde do consumidor.

- O Segundo Prêmio Ibero-americano para a Inovação e Empreendedorismo, na categoria de Projetos, dotado com 10.000 euros, ao Projeto BIOGASPLUS, projeto desenvolvido em Espanha, pela produção de um aditivo, nano-partículas de óxido de ferro, para aumentar a eficiência na produção de biogás em 200%.

- O Prêmio Especial do Júri dos Prêmios Ibero-americanos para a Inovação e o Empreendedorismo para o projeto FIXYOU, desenvolvido no México, pelo desenho e produção de um capacete ortopédico pediátrico para o tratamento de deformidades cranianas para cuidados pós-operatórios de cirurgias cranianas. A dotação deste Prêmio Especial é de 8000 euros. As empresas e projetos vencedores dos Prêmios Ibero-americanos para a Inovação e Empreendedorismo têm ainda a opção de beneficiar das seguintes ofertas dos patrocinadores correspondentes:



- RedEmprendia oferece a admissão no seu programa de “Hospedagem de Empresas e Profissionais” e “Novos Empreendedores: Apendendo a Empreender”

- A Fundação Everis através do pessoal da empresa Everis com escritórios em Espanha, Portugal, México, Colômbia, Peru, Brasil, Chile e Argentina, oferece assessoria empresarial. Esta assessoria acontecerá nos doze meses posteriores à entrega dos prêmios, antes da candidatura das empresas.

A Secretaria Geral Ibero-americana assinou acordos com as instituições responsáveis pelos prêmios que se enunciam seguidamente para a primeira seleção e pré-seleção das candidaturas aos Prêmios Ibero-americanos para a Inovação e Empreendedorismo:

- Argentina: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva, concurso Inovar;

- Brasil: Banco Santander (Brasil), S.A., Prêmios Santander de Empreendedorismo e de Ciência e Inovação;

- Chile: Prêmio Banco Santander Chile, Visão Empreendedora 100K Santander Universidades;

- Colômbia: Corporação Ventures, Prêmios Ventures;

- Espanha: Fundação Eve

ris, Prêmio Empreendedores; Fundação Respsol, Fundo Empreendedores;

- México: Ministério da Economia, Prêmio Nacional de Tecnologia; Instituto Politécnico Nacional, Prêmio para a Inovação Empreendedora;

- Panamá: Fundação Cidade do Saber, Programa Start-up e GlobalizaT;

- Peru: Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica, Prêmio Nacional SINACYT para a Inovação;

- Portugal: IST, Instituto Superior Técnico através da sua participação no Prêmio Empreendedores.

Os Prêmios Ibero-americanos são possíveis graças aos apoios das instituições que referimos seguidamente. A Secretaria de Estado do Comércio, do Ministério da Economia e Competitividade de Espanha, a Fundação Repsol e RedEmprendia realizam contribuições monetárias para os Prêmios Ibero-americanos para a Inovação e Empreendedorismo. Também o Banco de Sabadell contribui para a dotação em dinheiro para o Prêmio Especial do Júri dos Prêmios Ibero-americanos para a Inovação e Empreendedorismo. A Fundação Everis e a RedEmprendia apoiam e dão assessoria às empresas e projetos ibero-americanos vencedores deste certame para o seu desenvolvimento empresarial e empreendedor.

I Reunião da Rede Ibero-americana de Responsáveis de **Política Fiscal**

A Rede Ibero-americana de Responsáveis de Política Fiscal celebrou a sua primeira reunião os dias 5 e 6 de novembro na cidade de São José, Costa Rica. Esta iniciativa, que tem a sua origem na XXI Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo (2011), reunir-se-á de forma periódica para partilhar estatísticas, reformas e boas práticas na matéria, assim como atividades de assistência técnica e cooperação horizontal, tudo isto no quadro da transformação do Estado e o Desenvolvimento.

Durante a XXI Cúpula, celebrada em Assunção, Paraguai, instou-se a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) e a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) a acompanhar o estabelecimento da Rede Ibero-americana de Responsáveis e Especialistas em Política Fiscal. Convidou-se também a Organização para a Cooperação e para o Desenvolvimento Econômico (OCDE) a juntar-se a esta iniciativa.

Na sessão inaugural participaram o Ministro da Fazenda da Costa Rica, Edgar Ayales Esna; o Secretário para a Cooperação Ibero-americana, Salvador Arriola; o Embaixador da Alemanha na Costa Rica, Ernst Martens; o Chefe da Unidade Américas do Centro de Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, Christian Daude; e o Diretor da Divisão de Desenvolvimento Econômico para a América Latina e o Caribe, Juan Alberto Fuentes.

À reunião assistiram vice-ministros e representantes dos governos dos países ibero-americanos, representantes de organismos internacionais,



o alinhamento das políticas econômicas, em particular a fiscal, é indispensável para sustentar esta ação dos Estados com vocação universalista

assim como especialistas em políticas fiscais.

Os Estados são atores fundamentais para as sociedades modernas, para a consolidação da democracia, para o crescimento econômico e para o desenvolvimento do sistema de bem-estar. O alinhamento

das políticas econômicas, em particular a fiscal, é indispensável para sustentar esta ação dos Estados com vocação universalista, progressiva e ambientalmente sustentável.

Indicou-se igualmente, por parte dos participantes, que o fosso de financiamento fiscal ainda é significativo na América Latina, num contexto no qual a região se caracteriza por ampla desigualdade social.

Existe uma grande heterogeneidade entre países, principalmente entre aqueles do Cone Sul, com uma captação tributária semelhante à média dos países da OCDE e os da Meso-América, com uma taxa mais baixa, a carga fiscal reduzida, a estrutura tendente a impostos não progressivos e com níveis de incumprimento significativos. Na Ibero-América existe um conjunto amplo e diverso de boas práticas relativamente ao importante papel que desempenha a política fiscal na reforma dos estados, experiências que devemos partilhar, avaliar e so-

bretudo aprender com elas.

A reunião organizou-se com base em quatro seções onde se expuseram os temas seguintes: Conjuntura Econômica Internacional e Desafios Atuais da América Latina, Crescimento, Investimento e Política Fiscal, Reformas Tributárias Recentes, Incluindo a Perspectiva Ambiental, a Descentralização e o Sistema Tributário.

Destacou-se especialmente o apoio da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Fundação Internacional e para a Ibero-América da Administração e Políticas Públicas (FIIAPP), para se transformar as mesmas, conjuntamente com a SEGIB, em Comitê Coordenador das tarefas futuras da Rede, que reunirá anualmente em torno de um programa de trabalho que se definirá com base nas prioridades que nesta oportunidade foram identificadas por parte dos países que formam a Rede.

Abrem-se as portas à **Inovação Cidadã** na Ibero-América



O Ministro TIC da Colômbia, Diego Molano, durante o Encontro Ibero-americano de Inovação Cidadã

A utilização das tecnologias digitais possibilitou o intercâmbio de experiências e conhecimento para a elaboração de soluções reais para os problemas e desafios que afetam as nossas sociedades. As alianças entre o setor público e privado, a participação cidadã, a formação de redes digitais, a criação de laboratórios cidadãos, ou as empresas socialmente responsáveis, representam alguns espaços onde a inovação cidadã começa a consolidar-se como forma de coprodução de soluções através das tecnologias digitais.

Tanto os programas de Governos, as iniciativas cidadãs e empresariais, assim como estudos acadêmicos têm vindo a demonstrar a importância de promover a participação ativa da cidadania na solução de problemáticas sociais com especial ênfase na utilização de meios digitais, para alcançar uma maior inclusão social.

Em julho de 2013, o projeto Ciudadanía 2.0 da Secretaria Geral Ibero-americana, conjuntamente com a Secre-



taria de Cultura da Prefeitura de São Paulo, a Fundação Unidos em Rede, a AECID, o Programa de Participação Cidadã da Presidência do Panamá e a CAF, começamos a promover a inovação cidadã entendida como a participação ativa dos cidadãos em iniciativas inovadoras que procuram transformar a realidade social através da utilização das tecnologias digitais, com o fim de alcançar uma maior inclusão social.

Para isso, articulámos uma equipa de trabalho de mais de 40 pessoas, composta por representantes de governos (locais e nacionais), empresas, organismos internacionais e organizações sociais, que se posicionou como o primeiro processo de trabalho baseado numa dinâmica colaborativa internacional e aberta lançada a partir de um organismo internacional. O principal objetivo da primeira fase de trabalho do processo, foi coproduzir entre a equipa

de trabalho e a cidadania uma Carta às Chefes e aos Chefes de Estado e de Governo com propostas para a promoção da Inovação Cidadã na região ibero-americana que apresentamos na Cúpula do Panamá.

Como resultado, as Chefes e os Chefes de Estado aprovaram unanimemente um Comunicado Especial sobre Inovação Cidadã, promovido pelos governos do Panamá (país sede da Cúpula) e do México (país sede da próxima Cúpula), instando a Ciudadanía 2.0 a continuar com

dadã na Ibero-América. O Presidente do Governo de Espanha, Mariano Rajoy, referiu a necessidade de valorizar a cidadania nos processos de integração na Ibero-América. Juan Manuel Santos, Presidente da Colômbia, salientou a importância da inovação na política social. Por outro lado, o Presidente Martinelli destacou o papel do Panamá na apresentação do Comunicado Especial:

“O Panamá propôs um Comunicado de Inovação Cidadã entendida como a par-

este processo, a articular uma Rede Ibero-americana de Inovação Cidadã e a propor uma agenda a 5 anos para a sua promoção na região. Mais de 80 meios fizeram eco do processo de inovação cidadã e dos seus resultados no quadro da Cúpula do Panamá, entre os quais se realizaram relatórios especiais na CNN em espanhol, Revista Forbes, Canal TVN Notícias e Canal SERTV. Nas redes sociais o alcance potencial no Twitter do processo durante a Cúpula foi de 2.942.819 contas na @SegibDigital e 1.973.216 em @InnovaCiudadana, o alcance no Facebook foi de 2.319.841 pessoas, enquanto que a nossa web www.ciudadania20.org recebeu 34.874 visitas nos dias da Cúpula.

Durante a reunião plenária da Cúpula Ibero-americana, os Chefes de Estado salientaram nos seus discursos a importância da Inovação Ci-

ticipação ativa dos cidadãos em iniciativas inovadoras que procura transformar a realidade social utilizando tecnologias digitais”. A Presidente da Costa Rica, Laura Chinchilla, considerou o Encontro de Inovação Cidadã como um excelente augúrio para a renovação e o futuro das Cúpulas:

“Considero um excelente augúrio que este encontro centrado no futuro se dê num quadro do que acertadamente o Secretário Iglesias chamou Cúpula das Pessoas e que tenha sido precedido do Encontro Ibero-americano de Inovação Cidadã”. Laura Chinchilla (ver vídeo).

Uma vez terminada esta primeira fase, dá-se início a uma segunda etapa onde, através da mesma metodologia aberta e colaborativa, se assentará as bases para uma agenda regional da Inovação Cidadã que levaremos à próxima Cúpula do México em 2014.

www.facebook.com/ciudadania20

Escritórios de representação da SEGIB

A SEGIB é responsável por organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cúpulas Ibero-americanas dos chefes de Estado e de Governo. Com o objetivo de projetar uma presença direta e interatuar com os governos e com a opinião pública dos países, a SEGIB tem escritórios regionais em Montevideu, para o Cone Sul Latino-americano, no Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e para a Bolívia e no México, D.F., para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasil

Partilhar experiências bem sucedidas em **sustentabilidade**

Com o patrocínio da SEGIB e em conjunto com a empresa Itaipú Binacional, realizou-se a Primeira Reunião Interministerial de Sustentabilidade; a mesma contou com a presença de ministros, vice-ministros e altos cargos de 16 países ibero-americanos relacionados com o tema.

O objetivo de partilhar as experiências bem sucedidas e procurar diferentes de cada um desses países, resultou na concordância de conside-

rar o exemplo do Programa Cultivando Água Boa como base para um programa ibero-americano de cooperação na área da Sustentabilidade.

Na abertura do evento estiveram presentes o diretor brasileiro de Itaipú, Jorge Samek, o diretor da Agência Brasileira de Águas, Vicente Andreu e o prefeito da cidade de Foz de Iguaçu, Reni Pereira, que deu as boas-vindas à cidade a estas autoridades ibero-americanas.

Cada um dos oradores apre-

sentou a situação do seu país e o interesse em fortalecer as debilidades locais ou nacionais através de uma rede ibero-americana que apoie diversos projetos como os de Cultivando Água Boa, que articula água, território e energia num contínuo intercâmbio com a sociedade civil e com os agentes económicos da bacia do rio Paraná e a represa hidroelétrica de Itaipú (a maior geradora do mundo do seu tipo que é partilhada entre o Brasil e o Paraguai).

O Ministro do Meio Ambiente do Uruguai, Francisco Beltrame, destacou a importância desta instância para gerar um espaço de experiências partilhadas entre os países ibero-americanos. A Ministra do Meio Ambiente do Chile, Mará Ignacia Benítez, juntou-se ao exposto pelo ministro do Uruguai e des-



tacou a excelente referência que é o programa Cultivando Água Boa para estimular os representantes de todos os países, gerar e em seguida aderir a um programa de cooperação neste setor.

Em tom semelhante, a vice-ministra do Desenvolvimento Sustentável da Guatemala, Ivanova Ancheta, apostou no fortalecimento desta primeira reunião com o objetivo de conseguir um programa ibero-americano de cooperação.

No total, os países representados foram: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Espanha, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

Estes delegados concordaram entregar formalmente tanto a Itaipú Binacional como à SEGIB uma nota que expressa a vontade de continuar a aprofundar esta reunião num futuro programa de cooperação.

A SEGIB no X Encontro Ibero-americano de Sustentabilidade

Por ocasião da realização do X Encontro Ibero-americano de Sustentabilidade, a SEGIB, através do seu escritório de Representação no Brasil, participou neste encontro na cidade de Foz de Iguaçu nos dias 19 e 20 de novembro. O encontro, que é anualmente organizado pela fundação CONAMA, contou com várias mesas e conferências de especialistas, representantes de organizações governamentais e organismos internacionais relacionados com a interação entre os setores relacionados com a gestão territorial e a sustentabilidade:



de: água, energia e minas.

Na mesa sobre “elementos básicos para a cooperação e desenvolvimento” o diretor Germán García da Rosa moderou os especialistas Norman de Paula Arruda

Filho, Presidente do Instituto Superior de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas (Isae/FGV), Lupercio Zitorro, Presidente da Rede Internacional de Organismos de Bacia – RIOB, João

Felipe Matias, Secretário Executivo da Rede de Agricultura das Américas (FAO) e ex-ministro das Pescas do Brasil e as duas investigadoras Kilmara Ramos da Crus Rodrigues e Romélia Moreira de Souza Área de Recursos Naturais, Gestão Ambiental e Adaptação às Mudanças Climáticas do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

As intervenções intercalaram a perspectiva de gestão respeitadora dos recursos naturais a partir de um projeto específico como Cultivando Água Boa de Itaipú, passando pelas

experiências locais e regionais, até chegar a uma análise que abarca um organismo internacional regional como é o IICA.

A abertura do EIMA 2013 esteve a cargo do presidente da Fundação CONAMA de Espanha, Gonzalo Echague e do Diretor Brasileiro de Itaipú Binacional, Jorge Szamec que acolheu o evento. Entre outros participantes de governos locais, contou-se com a presença de uma delegação da Comunidade de Madrid assim como com a presença da Alcaldessa da cidade de São Salvador, capital de El Salvador.



Mês da **Consciência Negra**

Celebrado desde a segunda metade dos anos 70, o dia 20 de novembro é data de uma conquista dos movimentos sociais negros que lutam pela valorização da cultura afro-brasileira no calendário oficial e foi escolhida por ser a data de referência da morte do líder Zumbi dos Palmares, símbolo da luta pela liberdade e pela população afro-brasileira. Anualmente aumentam as comemorações e o número de atividades que procuram refletir sobre as questões raciais no país, com o objetivo de expandir os direitos conquistados pela comunidade afro-brasileira nos últimos anos. Esta data comemora-se em 780 cidades brasileiras.

Apesar de ter sido instituído por lei em 2011, decretado pela presidente Dilma Rousseff, o “Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra”, a data não é feriado em todo o país. Estados como Alagoas, Amapá, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, optaram por decretar feriado no âmbito estadual. Noutras unidades federativas a decisão compete a cada município.

Dadas as conquistas no cenário nacional, as ações afirmativas estão entre os



assuntos de destaque neste mês da consciência negra. Mas as atividades do período também abrem um amplo leque de debates em torno de temas como a prevenção da violência contra a juventude negra e a persistência da representação negativa da personalidade negra nos veículos de comunicação, entre outros.

Para reconhecer a enorme importância do tema e a fim de cumprir os compromissos assumidos com a população afrodescendente no Encontro Ibero-americano AfroXXI em Salvador da Bahia, realizado em novembro de 2011, a SEGIB propôs, no dia 22 de janeiro de 2013, a criação de um Programa de

Cooperação “AfroXXI: população afrodescendente na Ibero-América”. O programa orienta-se para a criação de um fundo com contribuições voluntárias dos países para financiar projetos dedicados à preservação cultural africana e servirá de reparação histórica para a população negra. Além da criação do fundo, na reunião (que contou com a representação de 13 países ibero-americanos), acordou-se instaurar um observatório de dados sobre afrodescendentes na América Latina e no Caribe, que compilaria informação sobre a população negra na região.

Além deste programa, no início deste ano, a SEGIB

Brasília, em associação com IPEA (Instituto de Investigação Econômica Aplicada) e a Secretaria de Políticas Públicas da Promoção de Igualdade Racial SEPPIR, lançou, no quadro da III Conferência de Desenvolvimento, o livro “Quilombos das Américas: Articulação de Comunidades Afro-rurais” que conta também com uma versão em espanhol. O Projeto Quilombos das Américas teve como objetivo a promoção da soberania alimentar, a valorização e o fortalecimento das identidades das populações afro-rurais e fomentar a sua articulação política e acesso aos direitos econômicos, sociais e culturais.

Além disso, pretende estreitar laços entre governos e organismos internacionais, tendo em conta a melhoria das políticas públicas e a promoção de projetos de cooperação internacional na região, tendo alargado o seu campo de investigação a comunidades ancestrais do Equador e palenques do Panamá.

Em Brasília, a SEGIB acompanhará as atividades organizadas pela Secretaria da Cultura e pela SEPPIR, que completam o mês da Consciência Negra até ao dia 30 de novembro com uma intensa programação de conferências, shows e atividades em cinco cidades do Distrito Federal.

Montevideu

II Jornadas Hispanico-rio-pratenses

em Montevideu

O Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) em Montevideu, juntamente com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), colaboraram com a Academia Nacional de Letras do Uruguai (ANL) na organização das “II Jornadas Hispanico-rio-pratenses”, celebradas durante os dias 6 a 8 de novembro de 2013, no quadro da comemoração do Septuagésimo Aniversário da referida Academia. O tema escolhido foi “Aspectos linguísticos e literários do espanhol rio-pratense e as suas relações com o espanhol peninsular”.

Na cerimônia de abertura utilizaram a palavra o Embaixador de Espanha no

Uruguai, Roberto Varela Fariña, o Diretor do Escritório de Representação da SEGIB Montevideu, Norberto Ianneli, o Diretor da Academia Nacional de Letras do Uruguai, Adolfo Elizacín e o Ministro de Educação e Cultura em funções do Uruguai, Oscar Gómez.

Existiu consenso dos expositores ao referirem a importância da linguagem como um instrumento para uma real integração das sociedades e a sua influência no contexto regional, assim como também quanto à necessidade de analisar como influíram a evolução do léxico e a diversidade idiomática as novas tecnologias e os meios de comunicação. Também se destacou que pela própria natureza viva da língua e pelas contribuições



Da esquerda para a direita, Ministro da Educação e Cultura em funções do Uruguai, Oscar Gómez; Embaixador de Espanha no Uruguai, Roberto Varela Fariña; Diretor da Academia Nacional de Letras do Uruguai, Adolfo Elizacín e Diretor do Escritório de Representação da SEGIB Montevideu, Norberto Ianneli.

a que está submetida devido às mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais que ocorrem na sociedade, a língua encontra-se em permanente mutação e devem receber-se as mudanças com a máxima abertura mas sem esquecer a essência das suas raízes.

Em seguida, falou o Presidente da Academia Argentina da Língua, José Luis Moure, sobre o tema: “Unidade da língua, pluricentrismo e academias: uma encruzilhada”.

O evento juntou destacados acadêmicos e investigadores da Argentina, Chile, Espanha, Paraguai e Uruguai, entre os quais se encontram Sol Portallupi, Santiago Kalinowski, Gabrilea Pauer, Josefina Raffo, Noemí Ulia, Norma Carricaburo, Jose Luis Samaniego, Amanda Duarte, Marisa Malcuori, Silvia Costa, Magdalena Coll, Mariana Amodio, Juan Justino Da Rosa, Rénee Ferrer, Gladys Valetta, Rosa Chans, Eloisa Cajaraville,

Juan Carlos Urse, Stella Almirón, Adriana Cabakian, Noelia Carrancio, Eliana Lucían, Adolfo Elizacín, Jorge Arbeleche, Ricardo Pallares, Maribel Barreto, Ignacio Bosque e Alfredo Matus.

As atividades dirigiram-se a especialistas na temática, e, principalmente, a estudantes universitários e de centros de formação docente com especialização nas ciências da linguagem no seu sentido mais geral.

Ótica integradora para a “inclusão laboral de pessoas com incapacidade”



No dia 16 de outubro de 2013, realizou-se no Centro de Formação da Cooperação Espanhola em Montevideu, uma Jornada de intercâmbio sobre experiências em “Inclusão laboral de pessoas com incapacidade” organizada pelo Escritório

de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) em Montevideu; pelo Programa Nacional de Incapacidade do Ministério de Desenvolvimento Social (PRONADIS/MIDES) e pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

Durante a mesma analisou-se a atual situação do Uruguai relativamente ao fomento do emprego das pessoas com incapacidade (Pcl), gerando-se um espaço de debate, intercâmbio de experiências e transferência de conhecimento do qual se extraíram contributos para a elaboração de um documento e

para a realização de diversas atividades que a SEGIB e o PRONADIS têm previsto realizar conjuntamente durante o próximo mês de dezembro nos departamentos de Montevideu e Maldonado.

Entre os temas abordados destacam-se: emprego com apoio e emprego inclusivo para Pcl intelectual e material; sindicalismo e Pcl a partir da perspectiva dos direitos; inclusão laboral de Pcl como ação de responsabilidade social empresarial; trabalho decente e incapacidade e experiências públicas e privadas para a inclusão de Pcl na República da Argentina. Importa referir que os especialistas participantes desempenham funções em diversos âmbitos – público, privado, organismos internacionais e da sociedade civil -, o que, definitivamente, permitiu abordar este tema a

partir de uma ótica integradora. Na cerimônia de abertura participaram o Coordenador Geral da AECID, Manuel de la Iglesia-Caruncho; a Diretora de PRONADIS, María José Bagnato e a Subdiretora do Escritório de Representação da SEGIB Montevideu, Cecilia Gutiérrez Puppó, que destacaram a importância de que as organizações presentes possam continuar a unir esforços a fim de contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas com incapacidade, que a nível mundial alcançam 15% da população e na América Latina compreendem 90 milhões de pessoas.

Importa referir que a jornada foi moderada pela especialista argentina Araceli López, Assessora Técnica da Fundação Social Aplicada ao Trabalho (FUSAT).

México

“Inovação Cidadã” é apresentada na Cidade do México

A iniciativa Inovação Cidadã foi apresentada no passado dia 21 de novembro no Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) no México. A cerimônia esteve a cargo dos senhores Hernán Caamaño e Pablo PAscale, do Projeto Ciudadanía 2.0 e parte do gabinete do Secretário Geral Ibero-americano.

O objetivo central da reunião foi apresentar de forma oficial o projeto Inovação

Cidadã e convidar as e os participantes a juntar-se a este processo. Também estiveram presentes no evento funcionários da Secretaria de Relações Exteriores do México (Direção Geral de Organismos e mecanismos Regionais Americanos, Direção Geral de Cooperação Técnica e Científica e Direção Geral de Ligação com as Organizações da Sociedade Civil), que participa como Secretaria Pro Tempore da Conferência Ibero-americana. Além de diversas



personalidades académicas, empresariais e da sociedade civil organizada, como Alternativas e Capacidades AC, ConectaKultura; Centro Cultural de Espanha no México; Universidade Ibero-americana; Microsoft do México; Telefónica; Fundação Telefónica e Farol do Oriente.

Na reunião acordou-se formar um grupo de trabalho com base na carta

de propostas apresentada aos Chefes de Estado e de Governo na XXIII Cúpula Ibero-americana realizada no Panamá.

Nesse sentido, a equipa de trabalho seria formada por representantes de governos (locais e nacionais), empresas, organismos internacionais e organizações sociais. Decidiu-se também preparar uma agenda de trabalho

sobre ações de Inovação Cidadã que será submetida à consideração dos membros, que acordaram juntar-se à equipa de trabalho da iniciativa.

Os resultados dos trabalhos do processo serão entregues às e aos Chefes de Estado e de Governo na próxima Cúpula Ibero-americana a celebrar-se em Veracruz, México, em 2014.



Monsieur Agripino Núñez Collado

no Conversatório Ibero-americano da República Dominicana

Monsieur Agripino Núñez Collado participou, no passado dia 19 de novembro, no Conversatório Ibero-americano da República Dominicana

na organizado pelo Escritório Senatorial de Santiago e pelo Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) para o México, Cuba e República Dominicana.

A conferência foi comentada pela doutora Milagros Ortiz Bosch, ex-vice-presidente da República e pelo sociólogo Ramón Tejada Holguín, Diretor de Informação, Análise e

Programação Estratégica da Presidência, que acompanharam Monsieur Núñez na mesa, juntamente com Miguel Lama, Presidente da Corporação Zona Franca Industrial de Santiago.

A intervenção teve como título “Diálogo, Concertação e Democracia”. Monsieur Agripino comentou que o diálogo e a concertação entre os diversos setores da sociedade dominicana foram um exercício democrático para chegar aos acordos necessários a fim de dar resposta às exigências da sociedade e promover o desenvolvimento da Nação. Além disso, salientou a disposição de parte da dirigência política de sentar-se à mesa de diálogo sempre que foi necessário e que graças a isto o país evitou a ruptura do tecido social e institucional nas situações mais difíceis.

Destacou também que a concertação social é, na sociedade moderna, o instrumento mais

apropriado para enfrentar as situações de crise permanentes e o procedimento indicado para identificar e determinar políticas e estratégias na busca de consensos mínimos que permitam superar os conflitos e desenhar estratégias para promover o desenvolvimento.

Núñez Collado é amplamente conhecido pelo seu trabalho como educador e mediador de conflitos sociais e políticos, assim como pela sua liderança e contribuições para o fortalecimento do sistema democrático na República Dominicana. Atualmente é Presidente do Conselho Econômico e Social (CES) da República Dominicana, coordenador do Diálogo Nacional e Reitor Magnífico da Pontifícia Universidade Católica Mãe e Mestre.

O Conversatório realizou-se no Teatro da Pontifícia Universidade Católica Mãe e Mestre de Santiago e contou com a participação da Corporação Zona Franca Industrial de Santiago.

México

A SEGIB no
I Simpósio Sobre
Assuntos
Internacionais
e Política Exterior
em Puebla



O I Simpósio sobre Assuntos Internacionais e Política Exterior organizado pela Comunidade Universitária do Instituto Tecnológico de Estudos Superiores de Monterrey, celebrou-se nos passados dias 4 e 5 de novembro, no campus de Puebla, México.

Participaram 300 alunos e professores, os oradores, destacados professores e diplomatas, proporcionaram uma visão tanto teórica como prática da situação internacional da política do México.

Entre os temas tratados figuraram: "A diplomacia cultural",

exposto pelo professor Miguel Ángel Maldonado que foi Conselheiro de Cultura em África; "A Cooperação Internacional para prevenir a Violência e a Delinquência", do Professor Mauricio Bestián; "O Processo de transformação da ONU", a cargo do Embaixador Francisco Plancarte; "O dia a dia de um diplomata", a cargo do Embaixador Francisco Cruz.

O Representante da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) no México, Manuel Guedán, encerrou o seminário. Guedán informou sobre as conquistas da Cúpula do Panamá, sobre o processo de transformação iniciado com o

Relatório do Presidente Ricardo Lagos, a necessidade de que as Cúpulas se adequem à nova situação que a Europa e a América Latina vivem e sobre os desafios da XXIV Cúpula que terá lugar em Veracruz, México, no final de 2014.

O Representante da SEGIB considerou, ainda, que todos os processos de integração ou concertação da região sofrem de um certo presidencialismo e de uma resistência a criar estruturas estáveis, contrariamente ao processo europeu, apesar de ambos terem as suas vantagens e inconvenientes, concluiu.



Vanessa Rubio, no Conversatório Ibero-americano da SEGIB e o Instituto Matías Romero

A Subsecretária para a América Latina e Caribe da Secretaria de Relações Exteriores do México, Vanessa Rubio Márquez, participou no Conversatório Ibero-americano organizado pelo Escritório de Representação no México da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) e pelo Instituto Matías Romero. A apresentação teve como título "A política exterior do México na América Latina e no Caribe" e teve lugar no Club de Industriais da Cidade do México, na quinta-feira, 14 de novembro.

A Subsecretária esteve acompanhada na mesa por Mauricio Reyes, Diretor de Relações Institucionais de Fomento Empresarial Mexicano (FEMSA); Manuel Gue-

dán, Representante da Secretaria Geral Ibero-americana para o México, Cuba e República Dominicana; pela Embaixadora Socorro Flores Liera, Diretora Geral de Organismos e Mecanismos Regionais Americanos; Afonso de María y Campos, Diretor Geral do Instituto Matías Romero, ambos da Secretaria de Relações Exteriores; D. Antonio Sasagoiti, do Grupo Santander; Rúben López Barrera, Vice-presidente e Diretor Geral ICA; e Fernando Andrade Díaz Durán, Embaixador da Guatemala no México.

Estiveram também presentes 35 pessoas entre membros do corpo diplomático, personalidades do âmbito empresarial, acadêmico e funcionários da Secretaria de Re-

lações Exteriores. Como em ocasiões anteriores, o Conversatório foi patrocinado por Fomento Econômico Mexicano (FEMSA).

Nas suas afirmações iniciais, a Subsecretária Vanessa Rubio falou sobre a necessidade de repensar os organismos regionais com mais de vinte anos de vida. Também disse que a América Latina tem perenidades múltiplas, onde os organismos e mecanismos regionais desempenham um papel relevante e têm elementos de complementariedade. Nesse sentido, ao falar de uma região plural, comentou que esta não tem porque se referir a uma região com confrontações, mas sim uma região orgulhosamente diversa com elementos de

identidade comuns. Por isso, destacou a importância da convergência de organismos, com o fim de evitar a duplicidade no tratamento de temas nas suas agendas e Cúpulas. Por outro lado, referiu-se aos resultados concretos em alguns organismos, onde se passou do mero discurso aos atos, como no caso da CELAC onde a Presidência cubana escolheu o tema da educação, ou, como no caso da Aliança do Pacífico, se alcançaram acordos importantes nos temas de comércio e vistos.

No tema da Cooperação Internacional, destacou o apoio que o México presta no tema de desastres naturais.

Ao referir-se aos temas comerciais, disse que a América Latina e o Caribe é o principal destino dos investimentos do México, o terceiro lugar relativamente a comércio, mas que é uma região onde ainda falta desenvolver o comércio intraregional. Por isso o México assinou acordos comerciais de múltipla índole com cada nação latino-americana e do caribe, não com a ideia de impor visões comerciais, mas sim com a ideia de pro-

mover quadros adequados de comércio.

Quanto à Conferência Ibero-americana, precisou que é necessário repensar e reabilitar o sentido de pertença e pertinência para a América Latina e o Caribe. Comentou que passar de 3 temas chave para 300 temas chave na Conferência torna difícil compreender o seu alcance e fins. Por isso, a estratégia do México como Presidência Pro Tempore da Conferência Ibero-americana focar-se-á nos aspetos seguintes:

- Estabelecer contato com todos os países e determinar o que torna interessante para cada país pertencer à Conferência Ibero-americana.
- Determinar os três temas em comum para a região, por exemplo: Cooperação, inovação e educação.
- Estabelecer uma agenda concreta, com conquistas concretas.
- Mudar o formato das Cúpulas, para um formato que permita um diálogo fresco e direto entre os Chefes de Estado e de Governo.

Propor que cada país ou grupo de países sejam líderes de um tema.

Panamá

O presidente Santos encerra o III Fórum Mesoamericano de MPME

Celebrou-se com sucesso, em Cartagena das Índias, na Colômbia, o III Fórum Mesoamericano das MPME, nos dias 28 e 29 de novembro passado, o qual contou com a participação do senhor Presidente da República da Colômbia, Juan Manuel Santos. Esta terceira edição realizou-se em paralelo com o VIII Fórum Colombiano da Micro e Pequena Empresa.

Manteve-se uma reunião de alto nível governamental dos países que fazem parte da Meso-América; uma reunião técnica dos Diretores de MPME destes países, uma mostra empresa-

rial, com um showroom, com a participação de empresários e os seus produtos por país. Também se realizou um fórum de discussão, que teve como objetivo oferecer aos empresários das MPME um espaço para analisar temas de interesse para o setor, com a presença de conferencistas como Steve Wozniak, co-fundador da Apple; César Gaviria, ex-presidente da Colômbia e ex-secretário geral da OEA e Miguel Alva, Country Marketing Manager da Google.

O mesmo foi organizado pelo Governo da Colômbia, pelo Ministério do Comércio, Indústria e Turismo e pelo Ministério de Relações Exteriores;

com o apoio de PROPALIS, do Projeto Meso-América e CENPROMYPE. A Secretaria Geral Ibero-americana foi representada pela Diretora do Escritório de Representação para a América Central e Haiti. Também participaram a Secretaria Geral do Subsistema de Integração Centro-americano (SIECA), a CAF e a CEPAL; e, como observadores, ONUDI e a AEC.

As duas primeiras edições foram co-organizadas pela SE-GIB, sob o acordo de que, a partir do terceiro fórum, os países mesoamericanos consolidariam o seu espaço sub-regional. O primeiro fórum foi organizado



pelo México e o segundo pela Costa Rica. Este segundo fórum gerou contribuições importantes para os acordos que foram tomados na I Reunião Ministerial da MPME Ibero-americana e na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Cádiz.

Este terceiro fórum trouxe acordos sobre a agenda de trabalho que estes países

desenvolverão, recebendo-se contribuições dos setores empresariais. Acordou-se trabalhar numa série de iniciativas para ir avançando para a concretização de projetos conjuntos.

No terceiro fórum, além da participação governamental, houve um espaço de diálogo empresarial. As conferências de negócios contaram com a presença de aproximadamente 1.500 empresários colombianos e dos países mesoamericanos.

A consolidação deste espaço mesoamericano gerará contribuições valiosas na construção e desenvolvimento de uma agenda ibero-americana de PME, particularmente, no fortalecimento da colaboração e cooperação entre estes dez países e com os outros países ibero-americanos.

“Flamenco e Poesia” para a juventude panamenha encerrou a Conferência



Perante um emocionado público de mais de 300 jovens panamenhos, autoridades do Governo, representantes de organismos internacionais e da academia panamenha, a extraordinária apresentação da artista sevilhana María Pagés, “Flamenco e Poesia” encerrou as atividades da Conferência Ibero-americana que tiveram lugar durante todo o ano de 2013, no quadro da XXIII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América

e das celebrações do Quinto Centenário do avistar do Oceano Pacífico.

Este espetáculo maravilhoso, desenvolvido em forma de workshop, no qual a bailarina sevilhana, entregou ao público e como uma caixa mágica, ia tirando das entranhas de si própria a sua mais profunda inspiração, emocionando todos os presentes. Falou da montagem das cenas, da aparição da luz, do surgir da música e do canto, esse lamento que emociona

tanto e que em cada nota evocava as letras da maior poesia de ambas as margens. María explicou tudo, até a fatura do vestuário e todos, embelezados, construímos um conto que ganhou vida e sapateado, rodou, dançou e encantou. María partilhou tudo com a juventude panamenha que respondeu com vivas, aplausos e perguntas, tratando de entender um pouco mais esta arte que tanto nos emociona.

“Flamenco e Poesia” expressa com dança, palavras e música a ligação à cultura espanhola, investigando a língua e os seus tesouros e integrando vozes tão singulares e tão inconfundivelmente hispânicas como as de Miguel de Cervantes, Antonio Machado, Pablo Neruda, Mario Benedetti, Federico García Lorca e Larbi El Harti, autor marroquino, cujo território sentimental e criativo é a língua espanhola.

Bem sucedida apresentação de “Bolívar, o homem das dificuldades”, no quadro da Cúpula do Panamá

No passado mês de outubro apresentou-se na Cidade do Panamá o filme “Bolívar, o homem das dificuldades”. O ato fez parte da agenda cultural que precede a XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo celebrada naquela cidade.

A projeção do filme recebeu um caloroso acolhimento por parte dos assistentes à projeção, no Cinema Universitário da Universidade Nacional do Panamá.

“Bolívar, o homem das dificuldades” é o último dos seis filmes da “Coleção Libertadores”. É uma produção de Wanda



Filmes de Espanha e da TVE, da Villa do Cine, Alter Produções e do Centro Nacional de Cinema Cubano, que se juntaram para retratar o ano de desterro caribenho de Simón Bolívar. Uma história pouco conhecida que conta um dos anos mais dramáticos da vida do Libertador, desde maio de 1815 até maio de 1816.

Iberbibliotecas:

o valor central das bibliotecas

na sociedade



Na semana de 21 a 25 de outubro realizou-se em Santiago do Chile o Comitê Inter-governamental do Programa de Cooperação Iberbibliotecas, no quadro da 33ª Feira Internacional do Livro de Santiago e do Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas. Este último, organizado pela Direção de Bibliotecas, Arquivos e Museus (DIBAM), através do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Chile.

Consuelo Gaitán, Diretora da Biblioteca Nacional da Colômbia e Presidente do Programa Iberbibliotecas, Fernando Za-

pata, Diretor do CERLALC, Gonzalo Oyarzun Subdiretor de Bibliotecas do Chile e Enrique Vargas, Subdiretor de Assuntos Culturais da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) inauguraram a jornada de trabalho do Comitê e nas suas respetivas mensagens reafirmaram o valor central das bibliotecas no enquadramento social, o desafio na prestação de serviços bibliotecários na era digital, a atualização e preservação de acervos e o fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-americano e os Programas de Cooperação na Ibero-América.

A reunião contou com a assis-

tência de representantes do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México e das cidades de Medellín e Bogotá, que reviram o impacto dos resultados da primeira Convocatória de Ajudas, aprovaram os alinhamentos do que será a segunda Convocatória deste tipo assim como o orçamento a executar para 2014.

Durante o encontro apresentou-se o relatório da SEGIB sobre a Consolidação do Espaço Cultural, assim como os resultados que em matéria cultural foram obtidos na XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo do Panamá.

Por outro lado, no II Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas “Memória e Patrimônio na era digital”, trataram-se temas como identidade, a arquitetura bibliotecária, o mundo editorial, as políticas de fomento à leitura e as novas plataformas digitais. Jakob Learkes, da Dinamarca, apresentou uma conferência magistral sobre a infraestrutura bibliotecária e o enquadramento social, o impacto do espaço físico. Michelle Petit, de França, apresentou uma palestra sobre políticas de fomento à leitura

na era digital. Participaram também no seminário José Alberto Gutiérrez, da Colômbia; Rosa Valenzuela, Roberto Aguirre e Paola Barraza, do Chile; Santi Romero, Belén Martínez e María Antonia Carrato, de Espanha; Elisa Machado, do Brasil; María Teresa Andruetto, da Argentina.

No dia 24 de outubro, o Ministro da Cultura do Chile, o escritor Roberto Ampuero, inaugurou conjuntamente com a Alcaldessa de Santiago, Carolina Tohá, a 33ª edição da Feira Internacional do Livro de Santiago (FILSA) no Centro Cultural Estación Mapocho. A Feira contou com a participação do Presidente da Câmara Chilena do Livro, Arturo Infante, membros da Direção da associação gremial – organizadora da FILSA – e a historiadora Alejandra Araya, entre outras autoridades.

Durante a cerimônia de abertura, o artista peruano Eliot Tupac, famoso pela sua arte urbana, fez uma intervenção gráfica no cenário. Nesta ocasião prestou-se uma homenagem audiovisual ao “leitor” como “convidado de honra” na presente versão da FILSA.

Museus: um quadro para a memória e a mudança social

No dia 28 de outubro realizou-se em Barranquilla, Colômbia, a sétima edição do Encontro dos representantes dos órgãos de museus da Ibero-América. Nesta reunião, promovida anualmente pelo Programa Ibermuseos, os países informam-se sobre o estado dos seus setores de museus e debatem com o objetivo de alinhar uma estratégia regional das suas políticas nacionais de museus.

A mesa inaugural foi composta por representantes dos organismos que promoveram o evento e autoridades locais de Barranquilla: o Presidente do Programa Ibermuseos e do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), Angelo Oswald; a Diretora do Museu Nacional da Colômbia, María Victoria de Robayo; a diretora do Museu do Caribe de Barranquilla; María Eulalia Arteta; a Diretora da Divisão de Cultura da Secretaria Geral

Ibero-americana (SEGIB) Leonor Esguerra; além de Elsa Noguera da Espriella y Afif Siman, Alcaldessa e Secretário da Cultura da Cidade de Barranquilla, respetivamente.

Este ano o tema escolhido contemplou o museu como “Um quadro para a memória e a mudança social” e através das conferências dos especialistas convidados, propôs um espaço de reflexão a partir de três eixos



de trabalho: vida cultural, museus e desenvolvimento local; memória, identidade e mudança social; conhecimento, cultura e educação.



Enrique V. Iglesias recebe o prêmio OCIB 2013 para a Cooperação Ibero-americana

Enrique V. Iglesias recebeu no passado dia 26 de novembro, em Huelva, o prêmio OCIB 2013 para a Cooperação Ibero-americana. A Comissão Organizadora do Outono Cultural Ibero-americano (OCIB), por proposta da Fundação Caixa Rural do Sul, decidiu conceder este galardão ao Secretário Geral Ibero-americano em reconhe-

cimento do seu excelente trabalho no desenvolvimento da América Latina e o fomento das relações culturais entre a Europa e a Ibero-América.

O Presidente da Caixa Rural do Sul, José Luis García Palacios, foi o encarregado de realizar a entrega deste prêmio, que celebra este ano a sua quarta edição e é concedido a uma pessoa ou entidade que

se tenha distinguido especialmente pela sua contribuição para o estreitamento das relações entre os cidadãos e os países da Comunidade Ibero-americana.

Iglesias expressou o seu agradecimento pelo galardão sobretudo por ter vindo de uma zona na qual “começou a grande aventura ibero-americana”.

Numa conferência de imprensa anterior a esta cerimônia, o Secretário Geral Ibero-americano advogou a criação de um espaço laboral ibero-americano unificado pelas “línguas, pelas tradições e pela forma de ver o mundo”.

Além disso, considerou que não deve influir o fato de Espanha ser europeia, como acontece com Portugal, pois ambos são também ibero-americanos e “precisamente um dos seus grandes ativos é ter essa ligação com a zona emergente do mundo ocidental”.

E é que, segundo destacou, a América Latina é “um imenso mercado interno com uma imensa capacidade de produção de matérias primas, uma grande reserva de minerais e de produtos energéticos” e esse espaço partilhado é um “enorme capital”.

Também destacou que os países ibero-americanos constituem na realidade “a região com mais potencial para desenvolver-se” pois “aprendemos com os nossos erros, em geral conseguimos evitar a crise de 2007 e 2008 e atualmente é um continente com a inflação dominada e que aprendeu a gerir melhor a economia e a utilizar a grande promoção da procura asiática”.

Iglesias referiu-se também ao estado da democracia na Ibero-América e referiu que “hoje estamos muito mais democráticos do que nunca, não é perfeito, existem muitos aspetos em que há que evoluir”; o mesmo ocorre, na sua opinião, com os direitos humanos “hoje é uma região muito mais respeitadora, não é perfeito, mas estamos a avançar, hoje as pessoas saem à rua e exprimem-se”.

O OCIB é uma iniciativa cultural que desde há seis anos é promovida pela Fundação Caixa Rural Sul que durante novembro e dezembro desenvolve numerosas atividades, principalmente em Huelva e Sevilha, para intensificar as relações entre os cidadãos e os países da Comunidade Ibero-americana de nações, criando além disso ligações, através da cultura, entre a América e a Europa.

Madrid, sede do Workshop

Gestão Orientada para Resultados

de Desenvolvimento para os Programas de Cooperação

Representantes dos Programas de Cooperação encontraram-se na SEGIB nos dias 18 e 19 de novembro para participar no Workshop Gestão Orientada para Resultados de Desenvolvimento. Durante a reunião, o Secretário para a Cooperação, Salvador Arriola, dirigiu uma mensagem aos participantes salientando a importância de realizar este tipo de workshops que contribuem com conhecimentos para uma cooperação internacional mais eficaz.

Estiveram presentes representantes dos Programas Iberbibliotecas, Ibermuseos, Ibermúsicas, Iberorquestras, IberRutas, RADI, Ibermemoria Sonora, Iberarchivos, Iberescena, Ibermedia, TEIb, Proterritórios, Programa de Acesso à Justiça, Programa Idosos, assim como representantes da AECID, do Ministério da Cultura da Colômbia e da Costa Rica e abordaram-se temas tais como os conceitos básicos de toda a gestão organizativa orientada para resultados, planificação e



estratégia, gestão de desempenho, decisões com base em evidências, aprendizagem e participação.

A segunda parte do workshop dirigiu-se à utilização efetiva das redes sociais para os programas de cooperação.

Estratégias Culturais de Coesão e Inclusão Social

No passado dia 31 de outubro, na sede em Madrid da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), proferiu-se a conferência ilustrada “Estratégias Culturais de Coesão e Inclusão Social”, a cargo do mexicano Arturo Morell, organizada pela Divisão de Assuntos Culturais da SEGIB, pelo novo Centro de Estudos Mexicanos da UNAM em Madrid e pela Embaixada do México em Espanha através deste Instituto Cultural do México em Madrid.

À mesma assistiram diversos meios de comunicação, representantes de organismos governamentais espanhóis, acadêmicos, estudantes e gestores culturais interessados em conhecer a experiência vanguardista do México neste temas de interesse internacional que se transformaram em vários países em políticas públicas.

Ao longo de duas horas, Arturo Morell partilhou a sua ampla experiência no estudo e análise de problemáticas sociais e o desenho de estratégias culturais para contribuir para soluções integrais, de acordo com o anterior,

como ficou patente na sua exposição, trabalhou nos temas de Readaptação Social, Prevenção do Delito, Igualdade, Equidade de Género, Inclusão Social e Erradicação da Violência Doméstica.

A apresentação da conferência esteve a cargo de Salvador Arriola, Secretário para a Cooperação que expressou a sua satisfação e referenciou o apoio da SEGIB para promover estas atividades que coadjuvam a conquista dos objetivos deste organismo internacional, para o qual propôs ao conferencista desenhar uma estratégia conjunta para que a partir de 2014 replicasse este modelo bem sucedido pela região ibero-americana, e de Enrique Vargas, Subdiretor de Assuntos Culturais, que agradeceu a presença e colaboração de Diego Celorio em representação do novo Centro de Estudos Mexicanos da UNAM em Madrid e de Pablo Raphael de la Madrid, Diretor do Instituto de Cultura do México em Madrid. O representante da SEGIB destacou ainda o interesse da instituição na exploração e na promoção dos mecanismos para a utilização da



cultura em matéria social e referiu alguns dados curriculares do promotor cultural Arturo Morell, entre os quais se destacam ter sido diretor do Instituto Cultural do México em Miami de 2007 a 2011, presidente da Fundação Voz de Liberdade desde 2002 e atualmente diretor da Consultora SINERGIA de ligação entre México, Madrid e Miami, através da qual dirige as relações ibero-americanas de Miami Book Fair International e a programação do centro multidisciplinar Koubek Center do Miami Dade College. Entre os assistentes à con-

ferência, há que destacar a presença de Humberto López Morales, Secretário Geral da Associação de Academias da Língua Espanhola. Importa referir que Arturo Morell depois da sua visita a Madrid esteve em Barcelona para apresentar no sábado, 2 de novembro, o documentário “Um Grito de Liberdade” no FICMA, Festival Internacional de Cinema e posteriormente proferiu outra conferência ilustrada na Casa de América Catalunha na terça-feira, 5 de novembro sob os mesmos patrocínios institucionais.

Inauguração VII Reunião do Comitê Intergovernamental do Programa TEIb



Na sede do Ministério de Relações Exteriores da República do Equador, celebrou-se a VII Reunião do Comitê Intergovernamental do Programa de Cooperação, Televisão Educativa e Cultural Ibero-americana (TEIb).

A cerimônia inaugural da

VII Reunião estiveram presentes Mónica Maruri, Gestora de Tele-educação do Ministério da Educação do Equador, Marisín Luzcando, Diretora Geral de SERTV do Panamá, Gabriela Rosero Moncyo, Secretária Técnica de Cooperação Internacional do Equador, Natalia Royo, representante da Secretaria

Geral Ibero-americana – SEGIB e Alberto García Ferrer, Secretário Geral do Programa TEIb.

Mónia Maruri, Gestora de Tele-educação do Ministério da Educação do Equador foi eleita como Presidente Pro Tempore de CITEIb (Comitê Intergovernamental do Programa TEIb).



III Reunião do Comitê Executivo do Programa Ibermúsicas

São José da Costa Rica foi o cenário para dar um novo impulso à música ibero-americana, através da III Reunião do Comitê Executivo do Programa Ibermúsicas, que se realiza entre 30 de setembro e 1 de outubro em São José; assim como pela V Reunião do Conselho Intergovernamental dessa mesma instância, que se reuniu entre 2 e 4 de outubro, em Tortuguero, Limón.

“Ibermúsicas nasceu como uma instância de maior cobertura e complemento do programa Iberorquestas, uma vez que liga e favorece artistas e criadores de todos os tipos de músicas e sem limite de idade. Focaliza-se nos autores de música de câmara, menos conhecida e na música tradicional de cada país, sem excluir outras expressões musicais. Ibermúsicas pretende aprofundar o conhecimento das



nossas músicas, fomentar as coproduções entre os países membros e entre diferentes programas, assim como promover as residências e intercâmbios de músicos e diretores da música que não está nas redes comerciais e ao mesmo tempo proporcionar uma alternativa para produzir e distribuir este tipo de música entre os países membros.

A reunião do Comitê Executivo prepara a agenda para o Comitê Intergovernamental, analisando as ajudas concedidas aos nossos músicos e criadores;



estuda como vão os projetos financiados e se devem fazer ou não ajustes para as novas convocatórias. Analisa-se como está a funcionar o programa em cada país e quais os reforços que é necessário fazer e, por fim, veem-se os estados das contas de pagamento e fundos. Relativamente ao Comitê Intergovernamental, reunido em Tortuguero (Costa Rica), participaram todos os países ligados ao programa e trataram-se os mesmos temas referidos com as recomendações feitas pelo Comitê Executivo. Também se dedicou o tempo necessário para

estudar as propostas de ajudas para a convocatória conjunta de Ibermúsicas – Iberescena e a de Ibermúsicas – Iberorquestas. Entre as ajudas, o programa oferece entre 8 mil e 10 mil USD para que um compositor possa desenvolver em 15 ou 22 dias uma composição noutra país, o projeto de mobilidade de grupos para participar em festivais ou turnês internacionais entre os países membros. Nunca se oferece financiamento total, os recursos contribuídos por esta instância devem ser complementados com outras ajudas e financiamento próprio.

Ibermedia

fez quinze anos

O programa Ibermedia fez 15 anos e o Festival de Cinema de Lisboa e Estoril celebrou-o exibindo 15 dos mais emblemáticos filmes que ao longo deste tempo receberam ajudas do Programa. Os filmes foram projetados no Cinema Monumental de Lisboa e no Centro de Convenções do Estoril, enquanto que, em paralelo, se realizou a XXV Conferência de Autoridades Cinematográficas da Ibero-América (CACI) e a XXII Reunião Ordinária do Comitê Intergovernamental de Ibermedia.

O programa denominou-se 15 anos, 15 filmes. Mostra de cinema ibero-americano pelo 15 anos do Programa Ibermedia, e os filmes apresentados foram: No, de Pablo Larraín (Chile, França, México); American Visa, de Juan Carlos Valdivia (Bolívia, México); Tabu, de Miguel Gomes (Portugal); Prometeu deportado,



de Fernando Mielles (Equador); Chance, de Abner Benaim (Panamá); As razões do coração, de Arturo Ripstein (México, Espanha); Santanás, de Andrés Baiz (Colômbia, México); Habana Blues, de Benito Zambrano (Espanha, Cuba); Gigante, de Adrián Biniez (Uruguai, Argentina, Alemanha, Espanha, Holanda); O médico alemão /Wakolda, de Lucía Puenzo (Argentina, França, Espanha, Noruega); Continuo a ser / Kachkaniraqmi, de Javier Corcuera (Peru, Espanha); Água fria do mar, de Paz Fábrega (Costa Rica, França, Espanha, Holanda, México); A filha natural, de Leticia Tonos (República Dominicana, Porto Rico); Juan dos Mortos, de Ale-

jandro Brugués (Cuba, Espanha); Histórias que só existem quando lembradas de Júlia Murat (Brasil, Argentina); Pelo malo, de Mariana Rondón (Venezuela, Peru, Argentina, Alemanha).

Relativamente às reuniões do Comitê Intergovernamental da Conferência de Autoridades Cinematográficas (CACI) e do Programa Ibermedia, os temas tratados foram a apresentação dos estados financeiros, o estatuto de adesão dos países, os avanços das atividades tanto do programa Ibermedia como Ibermedia-TV, assim como de Doc. TV, atividade que é realizada diretamente pela CACI. Apresentaram-se também os orça-

mentos de receitas e despesas para 2014. Na sessão dedicada ao programa Ibermedia distribuíram-se as ajudas nas diferentes modalidades, desenvolvimento, coprodução e formação, alcançando um valor superior a um milhão de dólares americanos. Tal como ficou estabelecido no regulamento do programa, todos os países receberam uma ajuda de 200.000 dólares para os filmes mais bem qualificados e um júri internacional decidiu quais eram os de maior mérito cinematográfico sobre os restantes candidatos, para atribuir os excedentes dos fundos previstos para 2014/2015. Também se assentaram as bases para a implementação de Ibermedia Digital não só como fornecedor de conteúdos e informação mas também com critério e orientação, com uma clara linha editorial e uma pedagógica. Procura ser uma referência cultural não só pelo catálogo, mas também suscitar entre os utilizadores da web a curiosidade por conhecer mais. Que o filme o leve a outro, assim como os autores, os temas, a música e os guiões.

IBEROAMÉRICA en marcha

V Congresso Ibero-americano de Cultura:

por uma Agenda Digital Cultural

para a Ibero-América



V CONGRESO
IBEROAMERICANO
DE CULTURA

V CONGRESSO
IBERO-AMERICANO
DA CULTURA

ZARAGOZA 2013

Organizado pelo Ministério de Educação, Cultura e Desporto da Secretaria Geral Ibero-americana, o V Congresso Ibero-americano de Cultura transformou-se num espaço de encontro e debate do setor cultural e criativo ibero-americano. Com presença também de representantes dos Estados Unidos, da União Europeia e de outros países, conjuntamente com delegados de instituições culturais ibero-americanas (CERLALC, AECID, CONACULTA, Instituto Camões, CONAR, Instituto Cervantes, SIRDOC, ARCE, TEIb, etc.), profissionais e criadores, este fórum permitiu a análise e a melhor compreensão do impacto que está a ter a Internet no mundo cultural.

Durante três dias, exploraram-se as possibilidades que a Rede oferece a criadores,

produtores, distribuidores e promotores da cultura, quer sejam instituições públicas ou privadas. Além disso, tornou-se clara a existência de duas realidades complementares no desenvolvimento cultural: uma criatividade muito dinâmica e digital que convive com uma muito diversa criatividade analógica. Foi também ponto de encontro de intenso debate sobre as oportunidades que a Internet oferece para reduzir o fosso social.

O V Congresso contou com o apoio do Ajuntamento de Zaragoza, da Ação Cultural Española, da AECID, do Governo de Aragão, da OEI e da TEIb (Televisão Educativa e Cultural Ibero-americana).

Durante a jornada de encerramento do V Congresso Ibero-americano de Cultura, que se celebrou em Zaragoza entre os

passados dias 20 e 22 de novembro, S.A.R. o Príncipe das Astúrias, após proceder à entrega dos prêmios “Empreende com cultura”, dedicou algumas palavras afetuosas a Enrique V. Iglesias no final do seu mandato como Secretário Geral Ibero-americano pelo seu “trabalho, paixão e compromisso” com a Ibero-América.

“A Ibero-América é reconhecida no mundo como uma Comunidade de Nações ligadas por história e valores mas, muito particularmente, por línguas e culturas partilhadas e ao seu cuidado dedicaram-se muitas pessoas”, e, entre todas elas, distinguiu-se Iglesias, durante 8 anos máximo responsável pela SEGIB, a quem presto uma homenagem “cheia de admiração e afeto pessoal”.

Mais de 1.400 assistentes ins-

critos, 9 ministros de Cultura ibero-americanos, 174 oradores, 21 mesas redondas, 20 experiências digitais, 21 projetos de empreendimento cultural, atividades culturais, trabalho em rede e fomento de sinergias desenvolveram no V Congresso Ibero-americano de Cultura, que se celebrou entre 20 e 22 de novembro em Zaragoza.

Os números que se registraram no V Congresso atestam o seu êxito, apesar de se verem reforçados pela grande atividade despertada nas redes sociais, com mais de 4.000 tweets, o que permitiu alcançar uma audiência superior a 12 milhões de pessoas, à que se juntam as mais de 5.000 pessoas que seguiram em direto o que estava a acontecer no Congresso através da retransmissão em streaming das principais intervenções, mesas e participações.

Ibero-América em Marcha

Boletim da Secretaria Geral Ibero-americana, Quarto Trimestre de 2013

Secretário Geral Ibero-americano: Enrique V. Iglesias ○ Diretor: Fernando Pajares ○ Redatora-Chefe: Isabel Vázquez

○ Conselho de Redação: Fernando García Casas, Juan Ignacio Siles, Salvador Arriola ○ Edição: Secretaría General Iberoamericana, Paseo de Recoletos, 8. Madrid 28001. España. Tel. 34 91 590 19 80. ○ Web: <http://www.segib.org>. ○ Realização: Estudio de Comunicación Corporativa S.L. ○ Design: Laureano Suárez. ○ Impressão: Central de Artes Gráficas S.A.